



# **Relatório Índice de Confiança**

## **IC-CEZOM**

### **2º trimestre de 2019**



Departamento de  
Pesquisa - Unis

---

## Sumário

<b>Apresentação</b> .....	2
<b>Metodologia</b> .....	3
<b>Caracterização da Amostra</b> .....	4
<b>Resultados Gerais</b> .....	5
<b>Análise do ambiente atual</b> .....	6
<b>Análise da confiança futura</b> .....	7
<b>Resultados por quesitos</b> .....	8
<b>Vendas</b> .....	8
<b>Inadimplência</b> .....	9
<b>Segmento Empresarial</b> .....	10
<b>Investimentos</b> .....	11
<b>Contratações</b> .....	12
<b>Economia Nacional</b> .....	13
<b>Análises e Conclusões</b> .....	14

## **Apresentação**

O Grupo Unis, por meio da Unidade de Educação Executiva e do Departamento de Pesquisa, tem o prazer de apresentar aos empresários da Zona da Mata Mineira os resultados da pesquisa sobre a confiança dos membros do CEZOM (Conselho Empresarial da Zona da Mata) referentes ao 2º trimestre de 2019.

Tal estudo é uma extensão do IC-CESUL regional Varginha e do ICCOM-Vga, o Índice de Confiança do Comércio de Varginha, este último estabelecido no início de 2018 pela ACIV – Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e Serviços de Varginha, cuja metodologia assemelha-se com a que é aplicada pela Fundação Getúlio Vargas.

O índice apresenta a percepção dos empresários membros desse conselho quanto a 6 (seis) quesitos intimamente ligados ao desempenho das empresas, são eles: vendas, inadimplência, segmento empresarial, investimentos, contratações e economia nacional. O resultado apurado servirá como base para entender o contexto regional e auxiliar na tomada de decisões dos agentes econômicos.

A amplitude do IC-CEZOM pode ser compreendida pela importância econômica das empresas que compõem esse conselho. Esperamos que tal estudo possa servir de base para os empresários em suas análises e decisões.

Aproveitamos o ensejo para agradecer à ACIV, na pessoa de seu assessor de gestão Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, pelo apoio na aplicação do método e na tabulação dos dados.

Pedro dos Santos Portugal Júnior  
UNIS – Departamento de Pesquisa

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi  
UNIS - ACIV

## Metodologia

### Problema da Pesquisa:

Qual o nível de confiança dos integrantes do Conselho Empresarial da Zona da Mata em situação atual e futura?

### Objetivo da Pesquisa:

Identificar o nível de confiança dos integrantes do CEZOM, em situação atual e futura, para trazer informações para tomada de decisão.

**Tipo de Pesquisa:** quantitativa.

**Método de Coleta de dados:** questionário aplicado pessoalmente na reunião do CEZOM ocorrida no dia 28 de junho de 2019.

### Quesitos investigados:

- Vendas
- Inadimplência
- Segmento empresarial
- Investimentos
- Contratações
- Economia nacional

**Período da aplicação:** junho de 2019.

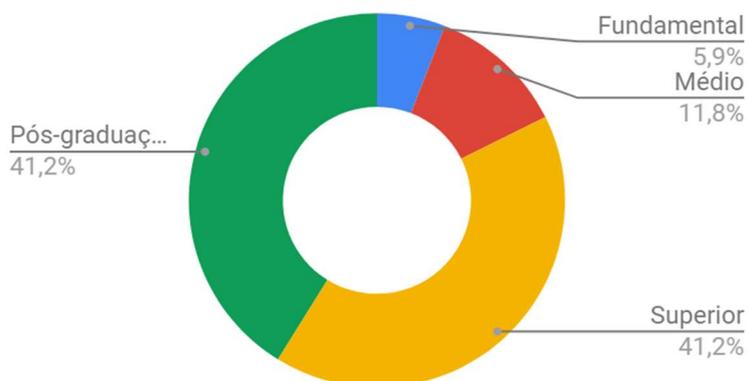
**Mensuração:** os resultados podem atingir 3 (três) situações: confiança em alta (índice acima de 100), estável (índice igual a 100) e confiança em baixa (índice abaixo de 100) conforme a escala abaixo.



## Caracterização da Amostra

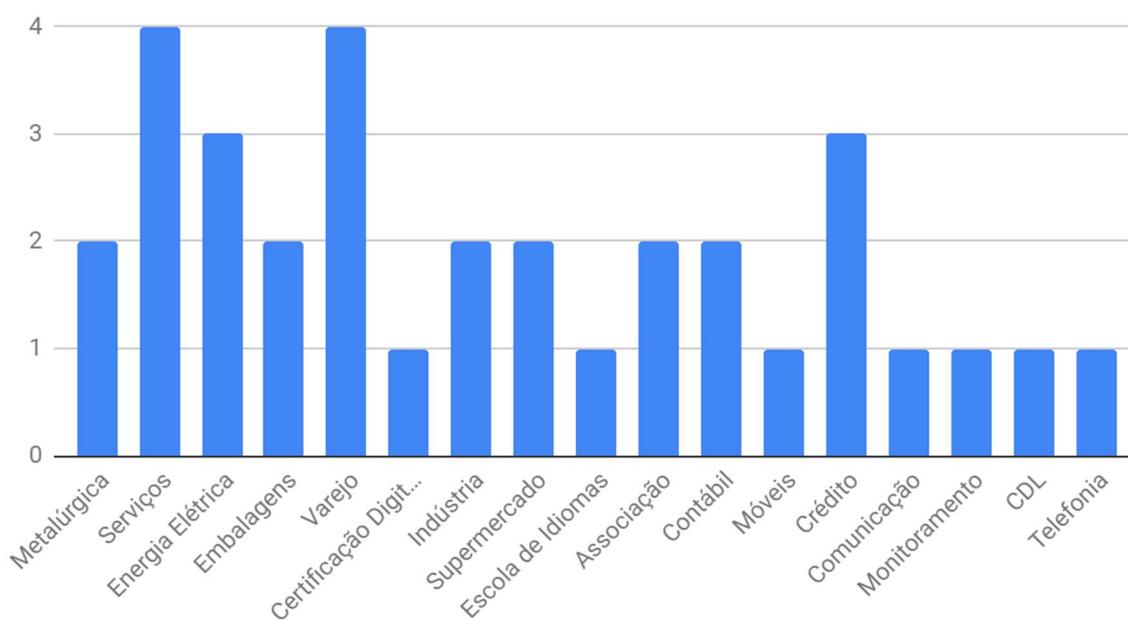
### Escolaridade:

#### Escolaridade



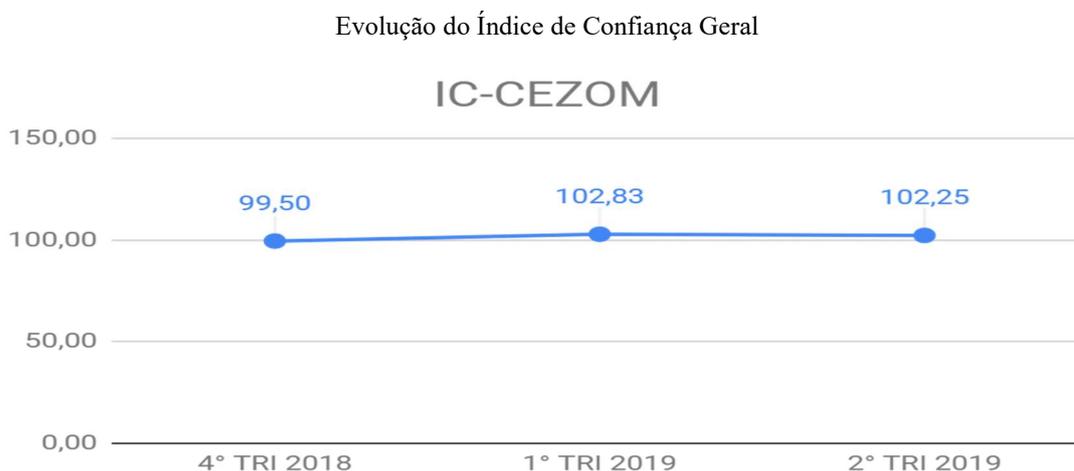
### Segmento:

#### Segmentos



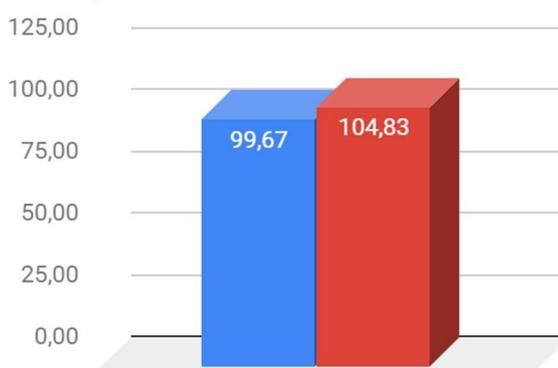
## Resultados Gerais

O índice geral, que engloba a situação atual e a confiança futura (obtido por meio de uma média simples), alcançou o patamar de **102,25**, muito próximo ao índice obtido na pesquisa anterior. Tal resultado demonstra que os empresários pesquisados estão com um nível de confiança em alta.

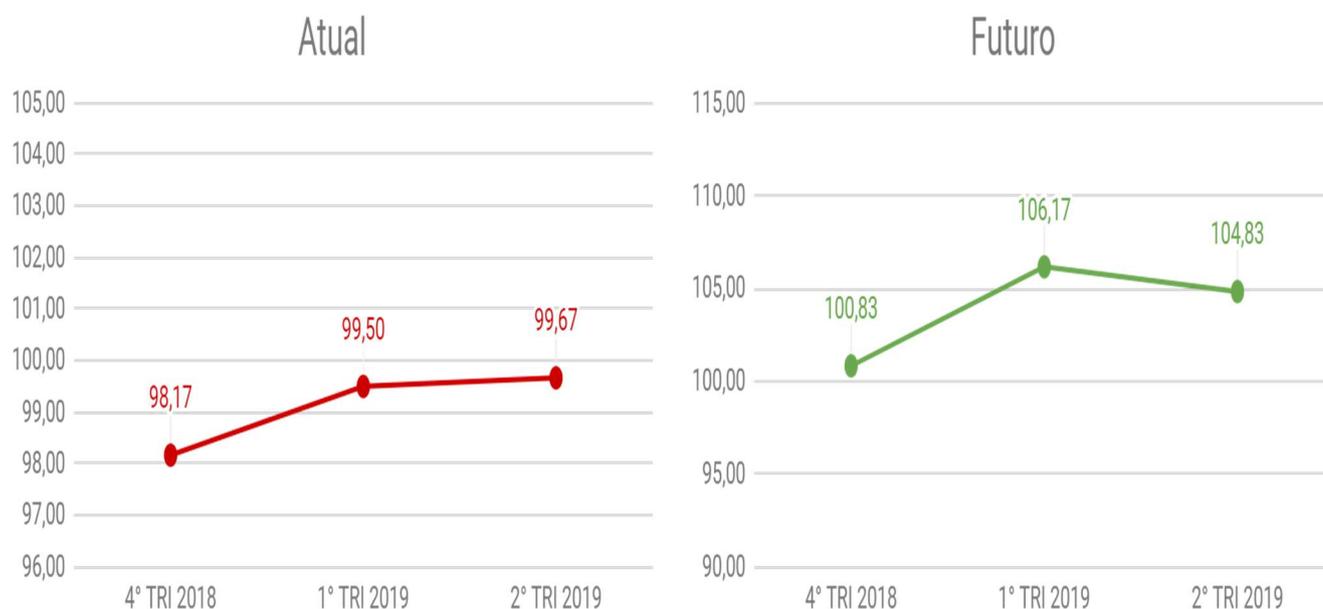


Com relação à situação atual a confiança ainda se apresenta em baixa, com índice de **99,67**, enquanto a confiança futura se apresenta em um nível positivo de **104,83**. Verifica-se, portanto, um empresariado ainda desconfiado com as questões atuais dos negócios, mas com expectativa positiva para os próximos três meses.

### Comparativo Atual x Futuro



Os gráficos a seguir demonstram a evolução do posicionamento atual e expectativa futura.



Nota-se uma pequena evolução no índice atual e uma queda no índice futuro, porém, mesmo com essa queda, os empresários ainda estão otimistas em relação aos negócios para o próximo trimestre.

### Análise do Ambiente Atual

Quesito	Atual
Índice Segmento	110
Índice Contratações	106
Índice Inadimplência	103
Índice Vendas	101
Índice Investimento	96
Índice Economia	82

Com relação ao Índice de Confiança Atual, os membros do CEZOM apresentam **otimismo** com relação a quatro quesitos: **Segmento, Contratações, Inadimplência e Vendas**. Percebe-se assim uma visão positiva do ambiente atual em relação a dois quesitos internos à empresa (contratações e vendas) e a dois quesitos externos (segmento de atuação e inadimplência). Tal fato é importante visto que demonstra um empresário com boas expectativas em questões essenciais para os negócios e que podem contribuir para a recuperação econômica da região.

No entanto, os pesquisados mostram certo pessimismo na atualidade com relação aos quesitos **Investimento e Economia Nacional**. Isso pode ser explicado em razão de problemas enfrentados pela equipe econômica do atual governo para aprovar as reformas necessárias para o país, o que influencia a tomada de decisões em investimentos de longo prazo pelas empresas.

Os empresários ficam no aguardo do desenrolar dessas questões econômicas para terem um horizonte mais favorável a seus investimentos.

## Análise da Confiança Futura

Quesito	Futuro
Índice Segmento	115
Índice Contratações	107
Índice Investimento	104
Índice Vendas	104
Índice Inadimplência	100
Índice Economia	99

O Índice de Confiança Futura mostra um empresariado menos otimista em comparação com a pesquisa anterior, apresentando visão positiva em quatro quesitos: **Segmento, Contratações, Investimento e Vendas**. Os empresários pesquisados continuam com amplas expectativas positivas nos quesitos internos (contratações, vendas e investimento) o que é decisivo para a recuperação dos seus negócios. Também chama a atenção a visão futura positiva com relação ao segmento de atuação, pois demonstra que os empresários esperam uma recuperação mais generalizada em suas áreas de atuação.

Os mesmos empresários apresentam uma expectativa neutra (estável) com relação à inadimplência, representando uma pequena melhora em comparação com a pesquisa anterior quando esse quesito estava no nível pessimista. Mais uma vez salienta-se que o nível de endividamento da população e o alto índice de desempregados fazem os empresários ficarem mais cautelosos em relação a esse quesito.

No entanto, salienta-se a visão mais pessimista dos empresários com relação à **Economia Nacional**. Na pesquisa anterior os pesquisados estavam bastante otimistas nesse quesito, mas, alguns equívocos cometidos pelo novo governo e a ausência de uma melhor articulação com o Congresso Nacional colocaram em perigo a aprovação das reformas necessárias para a recuperação econômica do país. Tais problemas diminuíram muito a confiança dos empresários nesse quesito.

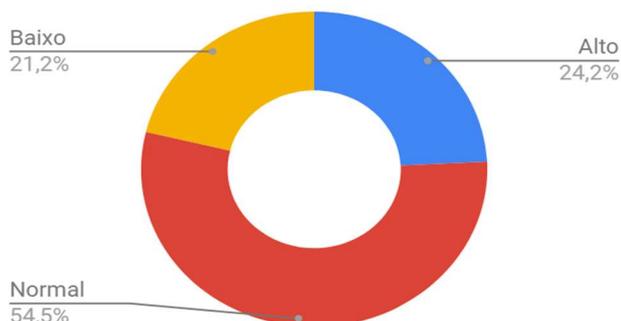
## Resultados por quesitos

A seguir mostram-se os resultados obtidos em cada um dos quesitos e nas dimensões atuais e futuras.

### Vendas

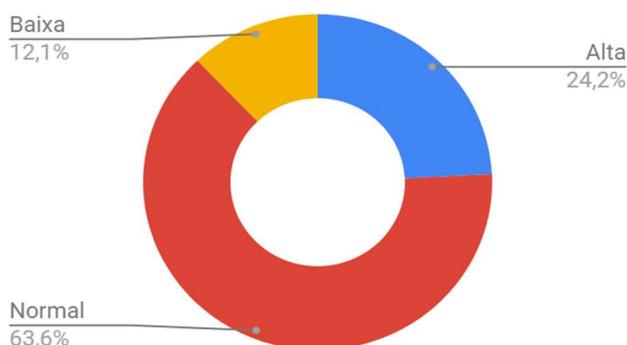
Questão: Seu volume atual de vendas pode ser considerado:

Vendas Atual



Questão: Sua expectativa de vendas para o próximo trimestre pode ser considerada:

Vendas Futuras

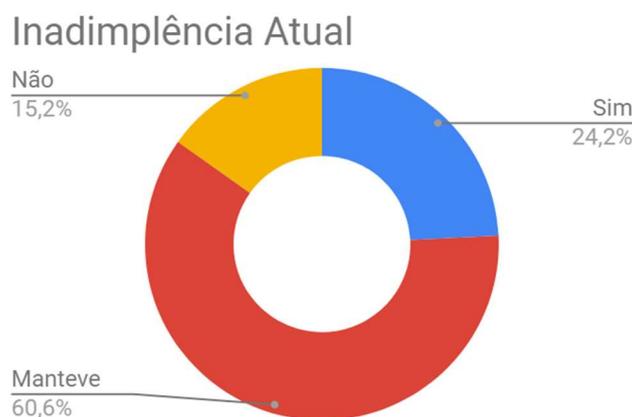


No contexto atual, ao contrário da pesquisa anterior, prevalece uma visão mais otimista, visto que para 24,2% dos entrevistados o volume atual de vendas está alto, 54,5% consideram o nível normal e 21,2% indicaram um nível de vendas baixo.

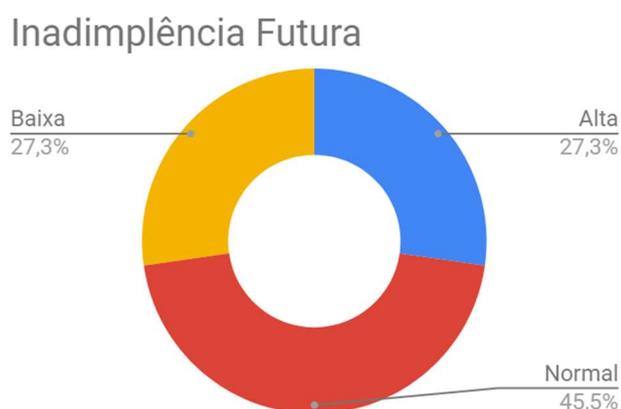
Para o próximo trimestre há uma expectativa ainda mais positiva nesse quesito visto que para 24,2% dos pesquisados as vendas irão aumentar, 63,6% acreditam na manutenção das vendas em um nível normal e somente 12,1% esperam por uma queda nas vendas. Esse otimismo em relação às vendas é importante, pois incentiva o empresário a novas contratações e investimentos.

## Inadimplência

Questão: No mês anterior, houve redução da inadimplência?



Questão: Sua expectativa sobre a redução da inadimplência no próximo trimestre pode ser considerada:

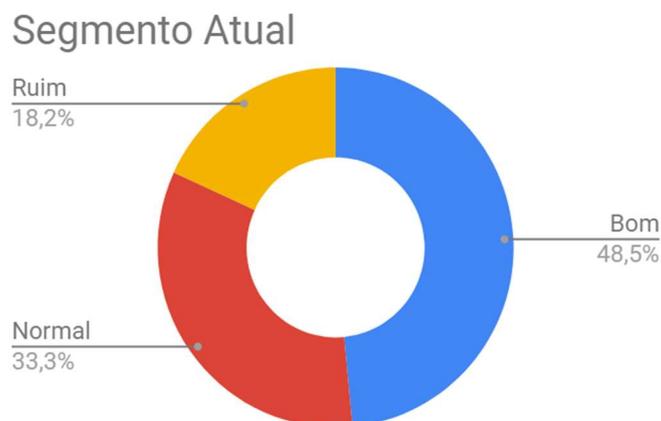


No âmbito atual os pesquisados apresentaram uma visão mais otimista, visto que para 60,6% o nível de inadimplência se manteve, enquanto que 24,2% apontaram uma queda nesse nível e apenas 15,2% afirmaram que houve alta na inadimplência.

Com relação à redução da inadimplência nos próximos três meses a visão dos empresários está neutra, já que 45,5% apresentam expectativa de normalidade, 27,3% esperam redução e 27,3% acreditam que haverá aumento nesse nível. Como já apontamos no relatório anterior, o alto nível de endividamento e o índice de desemprego no país faz com que os empresários se mantenham receosos em relação a uma melhoria na inadimplência nos seus negócios a curto prazo.

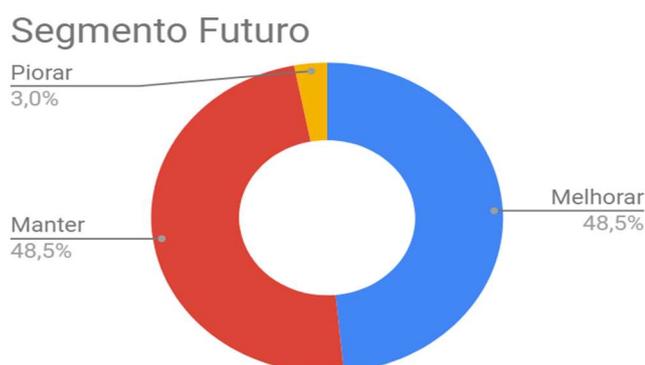
## Segmento Empresarial

Questão: Qual sua percepção quanto ao seu segmento de atuação na atualidade? Está:



Questão: Qual sua expectativa quanto ao seu segmento de atuação no próximo trimestre?

Vai:



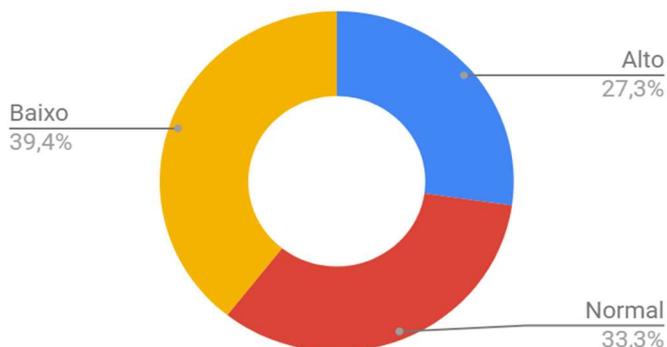
Da mesma forma que na pesquisa anterior, esse é o quesito que os empresários se encontram mais otimistas tanto a nível atual como na expectativa futura. No cenário atual, a percepção do empresariado está muito positiva, visto que 48,5% dos pesquisados consideram que o dinamismo do segmento está bom e 33,3% acreditam que o mesmo está normal. Apenas 18,2% indicaram que está ruim.

Ao considerar as perspectivas para os próximos três meses o empresariado demonstra um otimismo ainda maior, tendo em vista que 48,5% acreditam que seu segmento irá melhorar e 48,5% que irá se manter no nível atual. Somente 3% dos pesquisados esperam piora no seu segmento. Salienta-se novamente a importância desse resultado, pois com um alto nível de confiança no segmento de atuação o empresário se sente motivado para a retomada de contratações e realização de investimentos.

## Investimentos

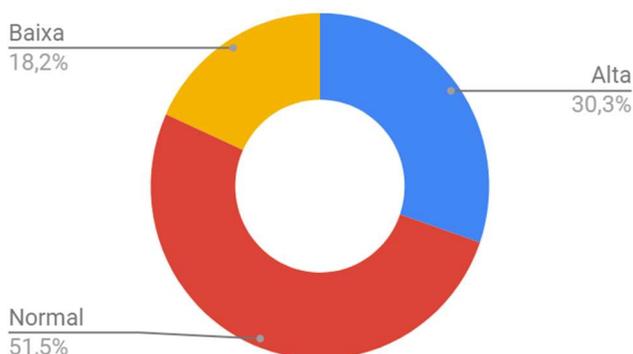
Questão: Qual o seu nível atual de investimentos?

### Investimento Atual



Questão: Qual a possibilidade de você realizar investimentos no próximo trimestre?

### Investimento Futuro



Nesse quesito é possível verificar uma visão pessimista no contexto atual, tendo em vista que 39,4% dos pesquisados indicam que o nível de investimento está baixo, 33,3% afirmam que está normal e 27,3% informam que está alto.

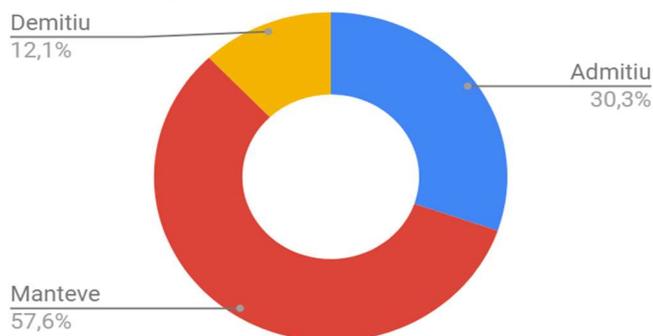
Para os próximos três meses a situação é mais positiva, visto que 51,5% indicam que os investimentos estarão em nível normal, 30,3% indicam alta possibilidade de fazerem novos investimentos e somente 18,2% esperam níveis mais baixos de investimentos.

Reiteramos que o investimento das empresas consiste no principal componente do ciclo econômico e contribui muito para a recuperação produtiva da região e do país, por isso essa visão futura mais otimista é muito positiva.

## Contratações

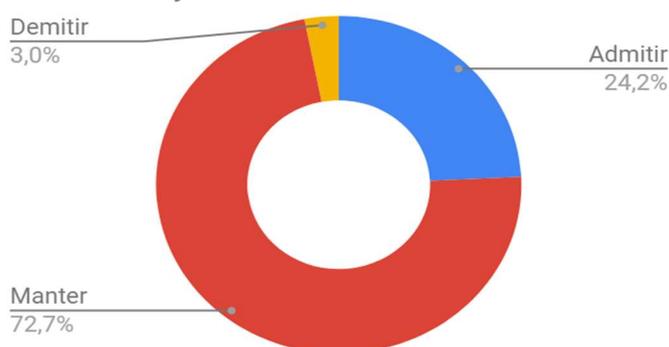
Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, neste trimestre sua empresa:

### Contratações Atuais



Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, no próximo trimestre sua empresa pretende:

### Contratações Futuras



Esse foi o segundo quesito com maior percepção positiva tanto no contexto atual quanto no futuro. Entre os empresários pesquisados 57,6% mantiveram seus colaboradores e 30,3% admitiram novos funcionários e apenas 12,1% demitiram.

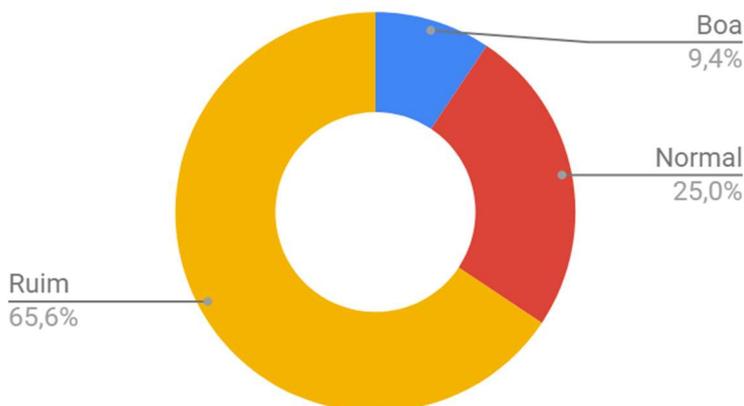
Para o próximo trimestre a perspectiva continua muito otimista, tendo em vista que 24,2% pretendem contratar, 72,7% afirmam que manterão seus funcionários, e apenas 3% (índice abaixo da pesquisa anterior) indicaram a expectativa de demissão.

Mais uma vez, como nas duas pesquisas anteriores, essa é uma questão importante que poderá contribuir para o aumento do consumo e recuperação econômica da região.

## Economia Nacional

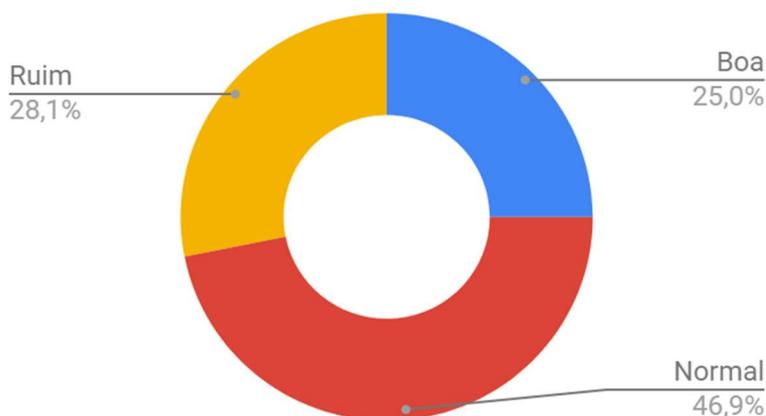
Questão: Como você percebe a situação atual da economia nacional? Está:

### Economia Atual



Questão: No próximo trimestre como você acredita que estará a economia nacional?

### Economia Futuro



Esse é o quesito em que a perspectiva pessimista prevalece tanto no contexto atual quanto no futuro. Na situação atual da economia nacional os empresários estão com uma visão bastante pessimista, visto que 65,6% consideram que a situação está ruim, 25% apontam para uma situação normal e 9,4% indicam que a economia está em uma boa situação.

Para os próximos três meses o nível melhora, mas não a ponto de sair do campo negativo. 46,9% dos empresários pesquisados acreditam que a situação estará normal, 28,1% acreditam que estará ruim e 25% esperam uma boa situação da economia nacional.

Os problemas enfrentados pelo novo governo, especialmente na seara econômica, contribuem para essa visão dos empresários. Espera-se que o andamento das reformas, principalmente a tributária, contribua para uma mudança nessa percepção.

## Análises e Conclusões

Nessa pesquisa referente ao segundo trimestre de 2019 o Índice de Confiança do CEZOM demonstra, mais uma vez, que os empresários estão pessimistas no contexto atual e bem mais otimistas para os futuros três meses.

No **contexto atual** há uma visão pessimista com relação à economia nacional e aos investimentos; mas, otimista nos quesitos: segmento, contratações, inadimplência e vendas.

No que tange à **expectativa futura** quase todos os quesitos se encontram no nível positivo: segmento de atuação, contratações, vendas e investimento. Os empresários estão indiferentes com relação à inadimplência e pessimistas no que tange a economia nacional. Essa visão mais otimista dos empresários nos quesitos internos da empresa pode ajudar na recuperação econômica da região, desde que a melhoria na condução da economia nacional e a recuperação do emprego sejam efetivas.

Na próxima reunião faremos novamente essa pesquisa e teremos uma ideia da evolução da percepção dos empresários do CEZOM sobre essas questões e as expectativas para o último trimestre de 2019.

### Notas da pesquisa:

Responsável pela metodologia e tabulação:

**Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi**, assessor de Gestão da ACIV, professor universitário nas disciplinas de Economia, Estratégia, Marketing e Pesquisa de Mercado do UNIS-MG.

Responsável pela aplicação e análises:

**Pedro dos Santos Portugal Júnior**, professor do Centro Universitário do Sul de Minas, pesquisador do Departamento de Pesquisa do UNIS-MG e membro da Câmara Temática de Políticas Públicas do Conselho Empresarial do Sul de Minas Regional Varginha (CESUL - Varginha). Contato: [pedro.junior@unis.edu.br](mailto:pedro.junior@unis.edu.br) (35) 99992 6238.